
Adecoagro Vale do Ivinhema S.A.

***Demonstrações financeiras
individuais e consolidadas de acordo com
as práticas contábeis adotadas no Brasil
em 30 de setembro de 2025***

Índice

Balanço patrimonial	2
Demonstração do resultado	4
Demonstração do resultado abrangente	5
Demonstração das mutações do patrimônio líquido	6
Demonstração dos fluxos de caixa	7
Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras	
1 Informações gerais	8
2 Resumo das políticas contábeis materiais	8
3 Estimativas e julgamentos contábeis críticos	11
4 Gestão de risco financeiro	12
5 Caixa e equivalentes de caixa	13
6 Contas a receber de clientes e demais contas a receber	14
7 Estoques	15
8 Tributos a recuperar	16
9 Ativo biológico	17
10 Investimentos (Controladora)	19
11 Imobilizado	19
12 Intangível	23
13 Direito de uso	25
14 Outros ativos	26
15 Passivos de arrendamentos	26
16 Empréstimos	29
17 Tributos sobre o lucro	30
18 Receitas	32
19 Custos das vendas	33
20 Despesas por natureza	35
21 Outras receitas líquidas	37
22 Receitas e despesas financeiras	38
23 Outras divulgações sobre o fluxo de caixa	39

Adecoagro Vale do Ivinhema S.A.

Balço patrimonial em 30 de setembro de 2025 e 31 de dezembro 2024

Em milhares de reais

Ativo	Nota	Controladora		Consolidado	
		30 de setembro de 2025	31 de dezembro de 2024	30 de setembro de 2025	31 de dezembro de 2024
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	5	96.300	716.609	128.258	781.393
Instrumentos financeiros derivativos		31.051	24.646	31.051	24.646
Contas a receber de clientes e demais contas a receber	6	181.198	143.645	201.243	145.484
Estoques	7	716.971	661.569	786.108	724.427
Tributos a recuperar	8	242.209	234.304	254.714	245.585
Ativo biológico	9	559.256	400.971	569.208	431.108
Outros ativos	14	73.986	41.261	82.489	47.275
		1.900.971	2.223.005	2.053.071	2.399.918
Não circulante					
Realizável a longo prazo					
Contas a receber de clientes e demais contas a receber	6	17.617	7.241	8.641	7.241
Tributos a recuperar	8	200.921	152.479	211.265	160.740
Depósitos judiciais		10.159	9.814	11.596	11.247
Instrumentos financeiros derivativos		49.032	33.947	49.032	33.947
Imposto de renda e contribuição social diferidos	17			31.990	30.605
Outros ativos	14	30.730	26.785	30.827	26.879
		308.459	230.266	343.351	270.659
Investimentos	10	144.153	143.159		
Imobilizado	11	3.257.062	3.091.394	3.555.383	3.387.496
Intangível	12	25.377	22.356	31.194	28.210
Direito de uso	13	1.867.598	1.951.059	1.985.196	2.078.375
		5.602.649	5.438.234	5.915.124	5.764.740
Total do ativo		7.503.620	7.661.239	7.968.195	8.164.658

Adecoagro Vale do Ivinhema S.A.

Balanço patrimonial em 30 de setembro de 2025 e 31 de dezembro 2024

Em milhares de reais

Continuação

	Nota	Controladora		Consolidado	
		30 de setembro de 2025	31 de dezembro de 2024	30 de setembro de 2025	31 de dezembro de 2024
Passivo e patrimônio líquido					
Circulante					
Fornecedores e outras obrigações		282.566	378.107	304.175	409.671
Passivos de arrendamentos	15	174.341	217.675	196.756	240.451
Empréstimos	16	420.109	184.104	556.569	300.350
Instrumentos financeiros derivativos		20.257	11.110	20.257	11.110
Salários e encargos sociais		119.556	107.478	140.075	124.583
Tributos a recolher		12.642	2.149	15.414	3.986
Imposto de renda e contribuição social a pagar			1.024	792	1.596
Adiantamento de clientes		28.932	77.572	30.368	87.857
Outros passivos		679	1.957	1.752	2.160
		<u>1.059.082</u>	<u>981.176</u>	<u>1.266.158</u>	<u>1.181.764</u>
Não circulante					
Fornecedores e outras obrigações		1.392	1.846	1.392	2.375
Passivos de arrendamento	15	1.537.087	1.582.127	1.625.484	1.678.369
Empréstimos	16	2.362.459	2.795.730	2.524.811	2.995.374
Instrumentos financeiros derivativos		6.416	24.663	6.416	24.663
Provisão para causas judiciais		8.084	8.700	12.026	11.967
Imposto de renda e contribuição social diferidos	17	492.791	386.526	492.791	386.526
Outros passivos		1.335	587	3.871	3.013
		<u>4.409.564</u>	<u>4.800.179</u>	<u>4.666.791</u>	<u>5.102.287</u>
Total do passivo		<u>5.468.646</u>	<u>5.781.355</u>	<u>5.932.949</u>	<u>6.284.051</u>
Patrimônio líquido					
Atribuído aos acionistas da controladora					
Capital social		1.161.869	1.160.606	1.161.869	1.160.606
Reservas de capital		105.000	100.504	105.000	100.504
Reservas de lucro		661.945	832.373	661.945	832.373
Ajuste de avaliação patrimonial		(46.494)	(213.599)	(46.494)	(213.599)
Lucros acumulados		152.654		152.654	
		<u>2.034.974</u>	<u>1.879.884</u>	<u>2.034.974</u>	<u>1.879.884</u>
Participação de não controladores				272	723
Total do patrimônio líquido		<u>2.034.974</u>	<u>1.879.884</u>	<u>2.035.246</u>	<u>1.880.607</u>
Total do passivo e do patrimônio líquido		<u>7.503.620</u>	<u>7.661.239</u>	<u>7.968.195</u>	<u>8.164.658</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Adecoagro Vale do Ivinhema S.A.

Demonstração do resultado

Períodos findos em 30 de setembro

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Nota	Controladora		Consolidado	
		30 de setembro de 2025	30 de setembro de 2024	30 de setembro de 2025	30 de setembro de 2024
Receitas	18	2.159.672	2.403.966	2.440.383	2.660.608
Custos das vendas	19	(1.743.907)	(1.842.245)	(1.942.221)	(2.015.326)
Variação do valor justo dos ativos biológicos e produtos agrícolas	9.2	288.664	192.755	269.638	212.005
Lucro bruto		704.429	754.476	767.800	857.287
Despesas com vendas	20	(124.876)	(150.818)	(153.337)	(179.810)
Despesas administrativas	20	(108.955)	(76.207)	(123.126)	(89.116)
Outras receitas, líquidas	21	40.877	29.193	37.646	28.398
Participação nos lucros de controladas avaliadas pelo método de equivalência patrimonial	10	3.572	12.429		
Lucro operacional antes do resultado financeiro		515.047	569.073	528.983	616.759
Receitas financeiras	22	62.147	32.160	73.310	36.411
Despesas financeiras	22	(389.424)	(589.593)	(424.006)	(640.219)
Resultado financeiro		(327.277)	(557.433)	(350.696)	(603.808)
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social		187.770	11.640	178.287	12.951
Imposto de renda e contribuição social	17.2	(35.275)	15.172	(25.668)	14.016
Lucro líquido do período		152.495	26.812	152.619	26.967
Atribuível a:					
Acionistas da Companhia				152.495	26.812
Participação de não controladores				124	155
				152.619	26.967
Média ponderada das ações ordinárias no período, em milhares de ações				1.338.365	1.337.365
Lucro básico e diluído atribuído aos acionistas por lote de mil ações - R\$				113,94	20,05

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Adecoagro Vale do Ivinhema S.A.

Demonstração do resultado abrangente

Períodos findos em 30 de setembro

Em milhares de reais

	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2025	30 de setembro de 2024	30 de setembro de 2025	30 de setembro de 2024
Lucro líquido do período	152.495	26.812	152.619	26.967
Outros componentes do resultado abrangente				
Ganhos com hedge de fluxo de caixa, liquidados de impostos	147.044	48.770	147.044	48.770
Ganhos com <i>hedge</i> de fluxo de caixa reflexo da investida, liquidados de impostos	20.220	494	20.220	494
	167.264	49.264	167.264	49.264
Total do resultado abrangente do período	319.759	76.076	319.883	76.231

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Adecoagro Vale do Ivinhema S.A.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido
Em milhares de reais

	Reserva de capital			Reserva de lucros			Ajuste de avaliação patrimonial			Controladora	Consolidado		
	Capital social	Reserva de capital	Plano de ações restritas	Reserva de incentivos fiscais	Reserva legal	Lucros à distribuir	Hedge accounting	Hedge accounting reflexo	Custo atribuído	Lucros/(prejuízos) acumulados	Total	Participação de não controladores	Total do patrimônio líquido
Em 1º de janeiro de 2024	1.159.225	60.000	13.620	661.945	35.381	8.354	(131.049)	(7.924)	4.822		1.804.374	536	1.804.910
Resultado abrangente do período										26.812	26.812	155	26.967
Lucro líquido do período													
Hedge de fluxo de caixa, líquidos de impostos							48.770			48.770			48.770
Hedge de fluxo de caixa reflexo, líquido de impostos								494		494			494
Total do resultado abrangente	1.159.225	60.000	13.620	661.945	35.381	8.354	(82.279)	(7.430)	4.822	26.812	1.880.450	691	1.881.141
Contribuições dos acionistas e distribuição aos acionistas													
Plano de remuneração em ações			1.798								1.798		1.798
Reembolso de ações restritas			(15.418)								(15.418)	(407)	(15.825)
Realização do custo atribuído, líquidos de impostos									(182)	182			
Transferência entre reservas	1.381	34.000			(35.381)								
Realização de reservas de lucros pelo pagamento de dividendos						(8.354)				(8.354)			(8.354)
Dividendos distribuídos										(26.994)	(26.994)		(26.994)
Total de contribuições dos acionistas e distribuição aos acionistas	1.381	34.000	(13.620)		(35.381)	(8.354)			(182)	(26.812)	(48.968)	(407)	(49.375)
Em 30 de setembro de 2024	1.160.606	94.000		661.945			(82.279)	(7.430)	4.640		1.831.482	284	1.831.766
Em 1º de janeiro de 2025	1.160.605	94.000	6.504	661.945	12.264	158.164	(194.036)	(24.130)	4.567		1.879.884	723	1.880.607
Resultado abrangente do período										152.495	152.495	124	152.619
Lucro líquido do período													
Hedge de fluxo de caixa, líquidos de impostos							147.044			147.044			147.044
Hedge de fluxo de caixa reflexo, líquido de impostos								20.220		20.220			20.220
Total do resultado abrangente	1.160.605	94.000	6.504	661.945	12.264	158.164	(46.992)	(3.910)	4.567	152.495	2.199.643	847	2.200.490
Contribuições dos acionistas e distribuição aos acionistas													
Plano de remuneração em ações			33.911								33.911	291	34.202
Reembolso de ações restritas			(40.415)								(40.415)	(866)	(41.281)
Realização do custo atribuído, líquidos de impostos									(159)	159			
Realização de reservas de lucros pelo pagamento de dividendos													
Transferência entre reservas	1.264	11.000			(12.264)								
Dividendos distribuídos						(158.164)				(158.164)			(158.164)
Total de contribuições dos acionistas e distribuição aos acionistas	1.264	11.000	(6.504)		(12.264)	(158.164)			(159)	159	(164.668)	(575)	(165.243)
Em 30 de setembro de 2025	1.161.869	105.000		661.945			(46.992)	(3.910)	4.408	152.654	2.034.974	272	2.035.246

Adecoagro Vale do Ivinhema S.A.
Demonstração dos fluxos de caixa
Períodos findos em 30 de setembro
Em milhares de reais

		Controladora		Consolidado	
		30 de setembro de 2025	30 de setembro de 2024	30 de setembro de 2025	30 de setembro de 2024
Notas					
Fluxos de caixa das atividades operacionais					
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social		187.770	11.640	178.287	12.951
Ajustes					
Depreciação e amortização (i)	11/12	591.676	667.954	669.293	751.123
Depreciação direito de uso (i)	13	236.760	235.812	261.229	261.330
Impairment de perdas por irrecuperabilidade de ativos	23	(9.337)	(22.530)	(10.075)	(22.689)
Resultado créditos fiscais reconhecidos	21/22	(21.926)	17.910	(21.668)	18.745
Variação do valor justo dos ativos biológicos e produtos agrícolas	9	(288.664)	(192.755)	(269.638)	(212.005)
Juros sobre passivos de arrendamentos	22	147.716	101.282	157.843	105.157
Resultado na alienação/baixa do ativo imobilizado	21	11.447	12.812	9.379	12.052
Impairment de contas a receber e demais contas a receber	22	79	2.914	317	3.813
Plano de pagamento baseado em ações		33.911	1.798	34.202	1.798
Resultado de participações societárias	10	(3.572)	(12.429)		
Resultados instrumentos derivativos	21/22	(28.254)	(11.499)	(28.254)	(11.485)
Hedge de fluxo de caixa, transferência do patrimônio			287.201	530	315.815
Resultado financeiros, líquido de hedge accounting	22	167.379	166.429	174.640	191.574
Capitalização de juros	22	(16.081)	(18.201)	(17.781)	(19.525)
Ganho ajuste do valor justo	19	(27.016)	(33.610)	(28.438)	(35.839)
Provisão (reversão) para causas judiciais		(616)	73	59	112
		981.272	1.214.801	1.109.925	1.372.927
Variações nos ativos e passivos					
Contas a receber e demais contas a receber	6	(48.008)	(584.593)	(57.476)	(594.925)
Instrumentos financeiros derivativos		20.716	91.772	20.716	91.758
Estoques	7	(19.049)	(28.751)	(23.168)	(67.499)
Ativos biológicos	9	130.379	300.768	131.538	311.926
Tributos a recuperar		(34.421)	(61.903)	(37.986)	(62.343)
Depósitos judiciais		(345)	(99)	(349)	132
Outros ativos	14	(36.670)	(73.668)	(39.162)	(70.226)
Fornecedores e outras obrigações	23	(40.627)	(40.557)	(45.106)	(44.893)
Salários e encargos sociais		12.078	19.803	15.492	26.090
Tributos a recolher		9.469	(11.198)	10.624	(9.256)
Adiantamento de clientes		(48.640)	(59.612)	(57.489)	(59.556)
Outros passivos		(530)	1.684	450	2.660
Caixa gerado nas operações		925.624	768.447	1.028.009	896.795
Imposto de renda e contribuição social pagos	23	(5.940)	(5.049)	(7.915)	(11.418)
Caixa líquido gerado nas atividades operacionais		919.684	763.398	1.020.094	885.377
Fluxos de caixa das atividades de investimentos					
Aquisições de bens do ativo imobilizado (i)	23	(845.706)	(849.994)	(931.470)	(942.330)
Aquisições de ativos intangíveis	12	(7.056)	(5.110)	(7.087)	(5.138)
Recebimento de aplicações e juros recebidos	22	13.141	8.203	15.640	8.411
Lucros distribuídos de controladas da Companhia	10	22.798	6.020		
Recebimentos pelas vendas de ativo imobilizado	21	1.248	328	4.143	1.442
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos		(815.575)	(840.553)	(918.774)	(937.615)
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos					
Ingressos de empréstimos	16		420.000	137.465	567.111
Amortização de empréstimos	16		(246.424)	(113.500)	(376.605)
Juros pagos (i)	16	(156.763)	(152.589)	(177.681)	(177.256)
Dividendos pagos aos acionistas da Companhia		(158.164)	(35.348)	(158.164)	(35.348)
Pagamentos de instrumentos financeiros derivativos		(23.052)	(14.351)	(23.052)	(14.833)
Pagamentos de operações com arrendamentos	15	(386.439)	(389.311)	(419.523)	(419.889)
Ações restritas reembolsadas			(15.418)		(15.825)
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamentos		(724.418)	(433.441)	(754.455)	(472.645)
Redução de caixa e equivalentes de caixa, líquidos		(620.309)	(510.596)	(653.135)	(524.883)
Caixa e equivalentes de caixa no início do período		716.609	543.767	781.393	583.775
Caixa e equivalentes de caixa no final do período		96.300	33.171	128.258	58.892

(i) As transações das atividades que não impactaram o caixa estão apresentadas na Nota 23

Adecoagro Vale do Ivinhema S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de setembro de 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

1 Informações gerais

1.1 Atividades operacionais

A Adecoagro Vale do Ivinhema S.A. ("Companhia"), com sede em Angélica - MS foi constituída em 27 de março de 2006, e tem como atividade preponderante a produção e comercialização de açúcar e etanol, bem como a cogeração e comercialização de energia elétrica. Além de produção própria, a cana-de-açúcar processada também é adquirida de terceiros (parceiros agrícolas e fornecedores).

Seu principal acionista é Adecoagro Brasil Participações S.A. que em conjunto com outras empresas controladas, coligadas e outras partes relacionadas sob controle comum da Adecoagro S.A. formam o Grupo Adecoagro (Nota 1.2).

A Companhia exerce a atividade de controladora, com participação societária em empresas controladas (adiante denominadas "controladas", e em conjunto o "Grupo"), as quais atuam na produção de açúcar, etanol, co-geração e comercialização de energia elétrica, negociação de créditos de descarbonização (CBIOS), produção, processamento, armazenamento, comercialização, importação e exportação de produtos relacionados à agricultura.

1.2 Grupo Adecoagro

O Grupo Adecoagro (o "Grupo Adecoagro") está presente na Argentina, Brasil, Uruguai e Chile com atividades relacionadas à produção de grãos, arroz, oleaginosas, amendoim, lácteos e seus derivados, açúcar, e etanol, em terras próprias e de parceria agrícola, além da co-geração de energia elétrica, biogás e biometano.

No Brasil, suas operações compreendem a produção de etanol, açúcar, energia elétrica, soja, milho, arroz, biometano/biogás, entre outras, nos estados de Mato Grosso do Sul, Minas Gerais e Santa Catarina e está representado pelas seguintes empresas, que em conjunto formam o "Grupo Adecoagro Brasil":

- Adecoagro Brasil Participações S.A. ("ABP", Controladora da Companhia)
- Adecoagro Vale do Ivinhema S.A. ("AVI", Holding operacional, a Companhia)
- Usina Monte Alegre Ltda. ("UMA" Controlada pela Companhia)
- Adecoagro Energia Ltda. ("AEN" Controlada pela Companhia)
- Monte Alegre Combustíveis Ltda. ("MAC" Controlada pela Companhia)
- Angélica Energia Ltda. ("AEL" Controlada pela Companhia)
- Ivinhema Energia Ltda. ("IEL" Controlada pela Companhia) (Sem operação)
- Methanum Engenharia Ambiental S.A. ("MET" Controlada pela Companhia)
- Adecoagro Biogás Ltda. ("ABL" Controlada pela Companhia) (Sem operação)
- Adeco Agropecuária Brasil Ltda. ("AAB", Controlada de Adecoagro LP SCS Coligada pela Companhia)
- Adecoagro Agricultura e Participações Ltda. ("AAP", Controlada de Adecoagro LP SCS Coligada pela Companhia)

Essas empresas compartilham as estruturas e os custos corporativos, gerenciais e operacionais, cujos gastos são objeto de rateio. O Grupo Adecoagro Brasil é controlado por empresa de capital aberto na

2 Resumo das políticas contábeis materiais

As principais práticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras estão definidas a seguir. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados, 8 de 40

Adecoagro Vale do Ivinhema S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de setembro de 2025 **Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

salvo disposição em contrário.

2.2 Apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas e estão sendo apresentadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPCs) e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão.

A administração, responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras refere-se aos diretores administradores eleitos no estatuto e designados no contrato social.

Nas demonstrações financeiras individuais as controladas são contabilizadas pelo método de equivalência patrimonial. Os mesmos ajustes são feitos tanto nas demonstrações financeiras individuais quanto nas demonstrações financeiras consolidadas para chegar ao mesmo resultado e patrimônio líquido atribuível aos acionistas da controladora.

2.2.1 Consolidação

As seguintes práticas contábeis são aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras consolidadas.

(a) Controladas

Controladas são todas as entidades nas quais a Companhia detém o controle. A Companhia controla uma entidade quando está exposta ou tem direito a retornos variáveis decorrentes de seu envolvimento com a entidade e tem a capacidade de interferir nesses retornos devido ao poder que exerce sobre a entidade. As controladas são totalmente consolidadas a partir da data em que o controle é transferido para a Companhia. A consolidação é interrompida a partir da data em que a Companhia deixa de ter o controle.

Transações entre a Companhia e suas controladas, saldos e ganhos não realizados em transações entre empresas consolidadas são eliminados. Os lucros ou prejuízos não realizados também são eliminados a menos que a operação forneça evidências de uma perda (*impairment*) do ativo transferido. As práticas contábeis das controladas são alteradas, quando necessário, para assegurar a consistência com as práticas adotadas pela Companhia.

As demonstrações financeiras consolidadas incluem as demonstrações financeiras da controladora e de suas controladas, as quais foram consolidadas integralmente:

- Adecoagro Vale do Ivinhema S.A. (“AVI” ou “Companhia”)
- Usina Monte Alegre Ltda. (“UMA”)
- Adecoagro Energia Ltda. (“AEN”)
- Angélica Energia Ltda. (“AEL”)
- Ivinhema Energia Ltda. (“IEL”) (Sem operação)
- Monte Alegre Combustíveis Ltda. (“MAC”)
- Methanum Engenharia Ambiental (“MET”)
- Adecoagro Biogás Ltda. (ABL) (Sem operação)

Adecoagro Vale do Ivinhema S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de setembro de 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

2.3 Conversão de moeda estrangeira

(a) Moeda funcional e moeda de apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações financeiras são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico no qual a Companhia atua ("a moeda funcional"). As demonstrações financeiras estão apresentadas em R\$, que é a moeda funcional da Companhia e, também a sua moeda de apresentação.

(b) Transações e saldos

As operações com moedas estrangeiras são convertidas para a moeda funcional, utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações ou nas datas da avaliação, quando os itens são remensurados.

Os ganhos e as perdas cambiais resultantes da liquidação dessas transações e da conversão pelas taxas de câmbio do final do exercício, referentes a ativos e passivos monetários em moedas estrangeiras, são reconhecidos na demonstração do resultado, exceto quando qualificadas como *hedge accounting* e, portanto, diferidos no patrimônio como operações de *hedge* de fluxo de caixa.

Os ganhos e as perdas cambiais relacionados com empréstimos, caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes e fornecedores são apresentados na demonstração do resultado como receita ou despesa financeira.

2.4 Ativos financeiros

2.4.1 Classificação e mensuração

A Companhia e suas controladas avaliam os modelos de negócios que se aplicam aos ativos financeiros mantidos por elas e classificam os instrumentos financeiros nas devidas categorias: instrumentos de dívida e instrumento de patrimônio. No reconhecimento inicial, um ativo financeiro é mensurado: ao valor justo por meio do resultado; ao custo amortizado; ou ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes.

Os ativos financeiros não são reclassificados subsequentemente ao reconhecimento inicial, a não ser que a Companhia ou suas controladas mudem o modelo de negócios para a gestão de ativos financeiros, e neste caso todos os ativos financeiros afetados são reclassificados no primeiro dia do período de apresentação posterior à mudança no modelo de negócios.

2.5 Instrumentos financeiros derivativos e atividades de *hedge*

Instrumentos financeiros derivativos são reconhecidos inicialmente pelo seu valor justo. O valor justo é o valor no qual um ativo pode ser realizado e um passivo liquidado, entre partes conhecedoras e dispostas a isso, em condições normais de mercado. O valor justo dos instrumentos financeiros derivativos pode ser obtido a partir de cotações de mercado ou a partir de modelos de precificação que consideram as taxas correntes de mercado, e a qualidade de crédito da contraparte. Inicialmente, os derivativos são reconhecidos pelo valor justo na data em que um contrato de derivativos é celebrado e são, subsequentemente, remensurados ao seu valor justo.

As variações no valor justo do instrumento financeiro derivativo são reconhecidas no resultado do período, exceto quando estes são instrumentos de *hedge* de fluxo de caixa, onde há a adoção da contabilidade de *hedge* (*hedge accounting*) e as variações no valor justo são reconhecidas no resultado abrangente.

Adecoagro Vale do Ivinhema S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de setembro de 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A Companhia e suas controladas adotaram a contabilidade de *hedge* (*hedge accounting*) e designaram os seguintes instrumentos e objetos para proteção de riscos com base em sua política de *Hedge Accounting* atualizada em 1º de julho de 2021, para possibilitar a designação de outros instrumentos de proteção, e atualmente é como segue:

(a) Instrumentos de *hedge*

Instrumentos financeiros de dívidas não derivativos, atrelados ao dólar norte-americano (Adiantamento sobre Contrato de Câmbio – "ACC", Pré-pagamento de Exportação – "PPE").

(b) Objeto de *hedge*

Projeções de vendas ou compromissos firmes futuros, ambos de *commodity* e denominados em moeda estrangeira (US\$), onde a expectativa é considerada altamente provável, consubstanciada na projeção de vendas do departamento comercial.

(c) Riscos protegidos

O risco protegido é o risco da variação cambial de 1 dólar por 1 dólar, da exportação da venda futura de *commodity* devido a flutuação cambial entre o dólar estado-unidense e o real brasileiro.

2.6 Impairment de ativos não financeiros

Os ativos não financeiros são revisados para a verificação de *impairment* sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Uma perda por *impairment* é reconhecida pelo valor ao qual o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável. Este último é o maior valor entre o valor justo de um ativo menos os custos de venda e o seu valor em uso.

2.7 Outros ativos e passivos circulante e não circulante

Os outros ativos estão a valor de custo ou valor justo, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidas.

Os outros passivos são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos, das variações nas taxas de câmbio e das variações monetárias incorridas.

3 Estimativas e julgamentos contábeis críticos

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias.

Com base em premissas, a Companhia e suas controladas fazem estimativas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social, estão contempladas abaixo:

Adecoagro Vale do Ivinhema S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de setembro de 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

3.1 Valor justo dos ativos biológicos

Lavoura de cana-de-açúcar

O valor justo menos despesas de venda dos ativos biológicos da Companhia e suas controladas representam o valor presente dos fluxos de caixa líquidos estimados para estes ativos, o qual é determinado por meio da utilização de dados internos e da aplicação de premissas estabelecidas em modelos de fluxos de caixa descontados.

3.2 Imposto de renda e contribuição social diferidos

A Companhia e suas controladas reconhecem contabilmente os tributos diferidos sobre as diferenças temporárias e sobre os saldos de prejuízo fiscal e base de cálculo negativa de contribuição social, com base na projeção de realização destes tributos.

3.3 Valor justo de derivativos e outros instrumentos financeiros

O valor justo de instrumentos financeiros que não são negociados em mercados ativos é determinado mediante o uso de técnicas de avaliação. A Companhia e suas controladas usam seu julgamento para escolher diversos métodos e definir premissas que se baseiam principalmente nas condições de mercado existentes na data do balanço.

3.4 Taxa incremental de juros sobre arrendamentos

A Companhia estima uma taxa incremental sobre os arrendamentos considerando a taxa de juros que o arrendatário teria que pagar ao tomar recursos emprestados para a aquisição de ativo semelhante ao objeto do contrato de arrendamento, por prazo semelhante.

4 Gestão de risco financeiro

4.1 Fatores de risco financeiro

As atividades da Companhia e de suas controladas estão expostas a diversos riscos financeiros: risco de mercado, risco de crédito e risco de liquidez.

A Companhia e suas controladas possuem e seguem política de gerenciamento de risco, que orienta em relação a transações e requer a diversificação de transações e contrapartidas. Nos termos dessa política, a natureza e a posição geral dos riscos financeiros é regularmente monitorada e gerenciada a fim de avaliar os resultados e o impacto financeiro no fluxo de caixa. Também são revistos, periodicamente, os limites de crédito.

A política de gerenciamento de risco do Grupo estabelecida pelo Comitê de Risco, o qual avalia o risco das posições (volumes, custos e preços) em mercadorias agrícolas de sua produção e adquiridas de terceiros, quando for o caso, nos mercados SPOT, Futuros e Opções, no Brasil e no exterior, incluindo o uso de instrumentos financeiros derivativos, e em relação aos riscos cambiais e de taxa de juros.

4.2 Gestão de capital

Os objetivos da Companhia e suas controladas ao administrar seu capital são os de garantir a existência de recursos suficientes para investimentos necessários para a continuidade do seu negócio e garantir a liquidez necessária para suas atividades.

Adecoagro Vale do Ivinhema S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de setembro de 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

4.3 Estimativa do valor justo

A Companhia e suas controladas aplicam o CPC 48 para instrumentos financeiros mensurados no balanço patrimonial pelo valor justo, o que requer divulgação das mensurações do valor justo pelo nível da seguinte hierarquia de mensuração:

O valor justo dos instrumentos financeiros negociados em mercados ativos é baseado nos preços de mercado, cotados na data do balanço. Esses instrumentos estão incluídos no nível 1.

O valor justo dos instrumentos financeiros que não são negociados em mercados ativos, o instrumento estará incluído no nível 2.

O valor justo do ativo baseados em inserções de premissas de mercado e internas são considerados de nível 3.

5 Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com realização em até três meses, e com risco insignificante de mudança de valor, sendo o saldo apresentado líquido de saldos de contas garantidas na demonstração dos fluxos de caixa.

	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2025	31 de dezembro de 2024	30 de setembro de 2025	31 de dezembro de 2024
Caixa e bancos - no Brasil	381	860	1.505	2.523
Caixa e bancos - no exterior (US\$)	95.801	495.132	116.912	542.127
Total de caixa e bancos	96.182	495.992	118.417	544.650
Fundos de Investimento/CDB		40.747	1.326	43.239
Operações com promissas		179.728	8.397	193.362
Outros	118	142	118	142
Total de aplicações financeiras	118	220.617	9.841	236.743
Total de recursos disponíveis	96.300	716.609	128.258	781.393

Adecoagro Vale do Ivinhema S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de setembro de 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

6 Contas a receber de clientes e demais contas a receber

As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber pela venda de mercadorias ou prestação de serviços no curso normal das atividades da Companhia e suas controladas.

	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2025	31 de dezembro de 2024	30 de setembro de 2025	31 de dezembro de 2024
Contas a receber clientes:				
Clientes nacionais (i)	100.285	43.433	116.582	56.507
Clientes estrangeiros	52.543	11.534	55.475	11.592
Menos: provisão para <i>impairment</i> de contas a receber de clientes, líquida	(121)	(43)	(1.622)	(1.305)
	152.707	54.924	170.435	66.794
Contas a receber clientes com partes relacionadas:				
Clientes nacionais	4.636	477	9	6
Clientes estrangeiros (ii)	21.859	64.300	36.020	67.557
Em préstimos com partes relacionadas	16.655	12.488	236	302
Partes relacionadas liquidas	420	911	277	280
Adiantamento a fornecedor	2.551	17.786	2.551	17.786
(-) <i>Impairment</i> de outros créditos (iii)	(13)		(13)	
Adiantamento de lucros			369	
	198.815	150.886	209.884	152.725
Circulante	(181.198)	(143.645)	(201.243)	(145.484)
Não circulante	17.617	7.241	8.641	7.241

Os saldos em aberto são realizáveis no curto prazo e a análise sobre esses títulos não revelou expectativas de perdas em montante superior ao valor já provisionado.

- (i) Em 30 de setembro de 2025, a Companhia possui contas a receber referente as vendas de créditos de ICMS no montante de R\$ 8.152 (2024 - R\$ 13.894).
- (ii) Em 30 de setembro de 2025, a Companhia possui saldo a receber com a Adecoagro Uruguay S.A. no montante de R\$ 21.327 (2024-R\$ 63.681) e com Adeco Agropecuária S.A. no valor de R\$ 532 (2024-R\$ 619). Sua controlada “UMA” possui saldo a receber com Adecoagro Uruguay S.A. no valor R\$ 14.161 (2024-R\$ 3.257).
- (iii) Em 30 de setembro de 2025 a Companhia possui adiantamento a receber com a parte relacionada nacional “AAP” no montante de R\$ 2.551 (2024 - R\$ 17.786).

Adecoagro Vale do Ivinhema S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de setembro de 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

7 Estoques

Na Companhia e em suas controladas, os estoques são demonstrados ao custo médio das compras ou produção, se inferior ao valor líquido de realização, é constituída provisão para desvalorização desses estoques a mercado. O valor líquido de realização é o preço de venda estimado no curso normal dos negócios, menos os custos estimados de conclusão e os custos estimados necessários para efetuar a venda, aplicados a venda da produção agrícola.

A Companhia e suas controladas utilizam o método de custeio por absorção para a produção industrial e o valor líquido de realização para a produção agrícola.

	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2025	31 de dezembro de 2024	30 de setembro de 2025	31 de dezembro de 2024
Produto acabado:				
Etanol anidro	27.780	33.149	27.780	33.149
Etanol hidratado	411.340	393.194	443.205	417.620
Açúcar VHP	133.517	102.490	143.692	118.985
Açúcar cristal			19.846	8.461
CBIOS	4.510	7.724	4.686	8.174
Óleo Diesel			254	229
Outros (i)	272	16	334	78
Provisão para perda ao valor realizável líquido	(1.261)	(645)	(4.954)	(696)
	<u>576.158</u>	<u>535.928</u>	<u>634.843</u>	<u>586.000</u>
Insumos agrícolas	69.497	73.651	75.097	79.792
Combustíveis e lubrificantes	5.094	5.158	6.071	5.931
Materiais auxiliares, de manutenção e outros	67.026	54.960	70.911	61.450
Provisão para perda ao valor realizável líquido	(804)	(8.128)	(814)	(8.746)
	<u>716.971</u>	<u>661.569</u>	<u>786.108</u>	<u>724.427</u>

Os estoques de produtos acabados têm a seguinte composição em quantidade:

	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2025	31 de dezembro de 2024	30 de setembro de 2025	31 de dezembro de 2024
Etanol anidro - M ³	11.476	11.643	11.476	11.643
Etanol hidratado - M ³	173.456	144.705	185.862	154.093
Açúcar VHP - Ton	78.586	48.913	84.508	56.753
Açúcar cristal - Ton			9.162	4.761
CBIOS - certificados	90.768	116.705	94.459	123.633
Óleo Diesel - M ³			47	48

Do estoque apresentado a controladora possui 18.467 M³ de etanol hidratado, 4.182 M³ de etanol anidro e 142.729 toneladas de açúcar VHP, e sua controlada “UMA” possui 1.109 toneladas de açúcar VHP, relativos a contratos fixados e com entrega estimada até dezembro 2025.

- (i) Composto por Soja, Milho, Álcool Saneante e Biometano.

Adecoagro Vale do Ivinhema S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de setembro de 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

8 Tributos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2025	31 de dezembro de 2024	30 de setembro de 2025	31 de dezembro de 2024
Imposto sobre circulação de mercadorias e serviços - ICMS (i)	236.196	214.517	239.283	217.337
<i>Impairment</i> créditos fiscais de ICMS (ii)	(3.946)	(4.002)	(3.946)	(4.002)
PIS - COFINS (iii)	169.247	166.854	186.901	181.871
Reintegra - PIS/COFINS (iv)	892	2.244	992	2.366
Imposto sobre produto industrializado - IPI (v)	700	744	2.280	1.932
Contribuição ao instituto nacional de seguridade social - INSS (vi)	684	688	821	779
Imposto de renda retido na fonte - IRRF (vii)	1.686	195	1.900	329
Imposto de renda da pessoa jurídica - IRPJ (viii)	37.671	5.543	37.740	5.702
Contribuição social sobre lucro - CSLL			8	11
	443.130	386.783	465.979	406.325
Circulante	(242.209)	(234.304)	(254.714)	(245.585)
Não circulante	200.921	152.479	211.265	160.740

- (i) O ICMS a recuperar será compensado com os débitos apurados nas vendas de etanol hidratado no mercado interno, com o DIFAL (diferença entre as alíquotas interna e interestadual) na compra de materiais de uso e consumo ou imobilizado, na venda de etanol anidro tributado ou pela venda dos créditos a terceiros. Os créditos de ICMS relacionados aos imobilizados serão utilizados na proporção determinada pela legislação fiscal aplicável.
- (ii) O *impairment* dos créditos de ICMS refere-se ao deságio que a Companhia espera aplicar como desconto nas negociações de venda dos créditos fiscais de ICMS. Esses créditos estão sendo negociados com empresas do Estado do Mato Grosso do Sul, que possuam débitos de ICMS.
- (iii) O PIS – COFINS se refere a créditos vinculados, substancialmente, à operação de aquisição de insumos, e pode ser utilizado na dedução de PIS-COFINS incidentes em vendas com saídas tributáveis e a parte vinculada à exportação e à receita com produto tributado à alíquota zero, pode ser utilizada para compensação de outros tributos administrados pela Receita Federal.

Em 30 de setembro de 2025 o crédito fiscal extemporâneo na Companhia o montante de R\$ 107.709 e no Consolidado o montante de R\$ 119.885 (31 de dezembro de 2024 – R\$ 91.302 e R\$ 114.988 respectivamente) de PIS e COFINS calculado sobre as receitas de etanol na sistemática do "ad rem" no período de 2008 a 2025, relacionado ao tema da exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS e da COFINS.

- (iv) O REINTEGRA é vinculado às operações de exportação, esse crédito será utilizado para compensação de outros tributos federais administrados pela Receita Federal.
- (v) O IPI – créditos vinculados a compra de insumos para industrialização do açúcar cristal tributado à alíquota zero, após a transmissão dos pedidos de ressarcimento, os valores serão utilizados para compensação de outros tributos federais administrados pela Receita Federal.
- (vi) INSS sobre venda futura de etanol, energia e açúcar cujas remessas ainda não se efetivaram.

Adecoagro Vale do Ivinhema S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de setembro de 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- (vii) O IRRF – Imposto de Renda Retido na Fonte são decorrentes de antecipações realizadas por instituições financeiras, relacionado a operações de aplicações financeiras (rendimentos). O IRRF será utilizado para compensações de outros tributos federais administrados pela Receita Federal, sendo que a compensação somente pode ser realizada após a transmissão da ECF – (Escrituração Fiscal Digital da Companhia).
- (viii) Crédito de IRPJ – Imposto de Renda Pessoa Jurídica, decorrente do reconhecimento de 25% da Subvenção. Parte do valor reconhecido foi utilizado para compensar IRPJ e CSLL do ano de 2024, sendo que a formalização da compensação somente poderá ser realizada após a transmissão da ECF – (Escrituração Fiscal Digital) da Companhia.

A expectativa de realização dos créditos tributários de longo prazo é a seguinte:

	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2025	31 de dezembro de 2024	30 de setembro de 2025	31 de dezembro de 2024
2026	10.616	70.128	11.206	72.508
2027	61.117	73.618	64.788	76.158
2028	55.342	8.733	59.011	12.074
2029	55.846		58.260	
2030	18.000		18.000	
	200.921	152.479	211.265	160.740

9 Ativo biológico

A Companhia e a controlada “UMA” possuem lavouras de cana-de-açúcar e grãos nos estados de Mato Grosso do Sul e Minas Gerais. A cana-de-açúcar é utilizada como matéria-prima no processo industrial para a fabricação de açúcar, etanol, energia e os grãos destinados a venda.

9.1 Principais premissas utilizadas na mensuração do valor justo menos despesas de venda dos ativos biológicos

9.1.1 Cana-de-açúcar

	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2025	30 de setembro de 2024	30 de setembro de 2025	30 de setembro de 2024
Área total estimada de colheita (ha)	176.907	164.806	191.015	178.204
Produtividade prevista (Ton/Ha)	76	75	76	76
Quantidade de ATR (Ton/Ha)	132	132	132	132
Preço médio projetado de ATR (R\$)	1,14	1,21	1,14	1,21

Adecoagro Vale do Ivinhema S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de setembro de 2025
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

9.2 Movimentação do valor justo dos ativos biológico

	30 de setembro de 2025			30 de setembro de 2024		
	Cana	Grãos	Total	Cana	Grãos	Total
Custo histórico	379.383	41.717	421.100	383.938	20.798	404.736
Valor justo	(14.950)	(5.179)	(20.129)	137.943	(3.359)	134.584
Saldo inicial em 1º de janeiro	364.433	36.538	400.971	521.881	17.439	539.320
Tratos culturais	338.722	33.982	372.704	264.317	20.264	284.581
Depreciação direito de uso/ parceria agrícola	163.257		163.257	199.821		199.821
Reduções decorrentes da colheita	(621.717)	(44.623)	(666.340)	(758.508)	(26.662)	(785.170)
Variação no valor justo dos ativos biológicos e produtos agrícolas (i)	298.461	(9.797)	288.664	200.692	(7.937)	192.755
Saldo final de ativos biológicos:	543.156	16.100	559.256	428.203	3.104	431.307
Com posto por:						
Custo histórico	405.528	16.100	421.628	343.815	3.104	346.919
Valor justo	137.628		137.628	84.388		84.388
Saldo final de ativo biológicos	543.156	16.100	559.256	428.203	3.104	431.307

	30 de setembro de 2025			30 de setembro de 2024		
	Cana	Grãos	Total	Cana	Grãos	Total
Custo histórico	432.512	43.781	476.293	437.706	22.306	460.012
Valor justo	(40.132)	(5.053)	(45.185)	107.545	(3.745)	103.800
Saldo inicial em 1º de janeiro	392.380	38.728	431.108	545.251	18.561	563.812
Tratos culturais	387.109	35.066	422.175	309.655	20.952	330.607
Depreciação direito de uso/ parceria agrícola	181.414		181.414	219.766		219.766
Reduções decorrentes da colheita	(686.624)	(48.503)	(735.127)	(831.901)	(30.398)	(862.299)
Variação no valor justo dos ativos biológicos e produtos agrícolas (i)	278.799	(9.161)	269.638	218.014	(6.009)	212.005
Saldo final de ativos biológicos:	553.078	16.130	569.208	460.785	3.106	463.891
Com posto por:						
Custo histórico	452.112	16.130	468.242	389.448	12.578	402.026
Valor justo	100.966		100.966	71.337	(9.472)	61.865
Saldo final de ativo biológicos	553.078	16.130	569.208	460.785	3.106	463.891

(i) A variação no valor justo menos despesas de vendas dos ativos biológicos e produtos agrícolas colhidos se refere ao resultado apurado na valorização do ativo biológico no momento da colheita, registrado no resultado do exercício em contrapartida do custo da cana-de-açúcar colhida que integrará o custo de produção do açúcar e do etanol, mais o resultado apurado na valorização a mercado do ativo biológico não colhido.

Em 30 de setembro de 2025, a Companhia teve ganho de R\$ 145.883 pela cana colhida e ganho de R\$ 152.578 pela cana não colhida e perda de R\$ 9.797 pelos grãos colhidos (2024 – ganho de R\$ 254.247 perda de R\$ 53.555 e perda de R\$ 7.906 respectivamente e perda de 31 pelos grãos não colhidos). A controlada “UMA” teve perda de R\$ 8.182 pela cana colhida e perda de R\$ 11.480 pela cana não colhida e ganho de R\$ 636 pelos grãos colhidos (2024 – perda de R\$ 25 ganho de R\$ 17.347 e ganho de R\$ 1.928 respectivamente).

Adecoagro Vale do Ivinhema S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de setembro de 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

10 Investimentos (Controladora)

Os investimentos em sociedades controladas e coligadas são avaliados pelo método da equivalência patrimonial nas demonstrações financeiras individuais.

10.1 Movimentação dos investimentos

	UMA	AEN	AEL	IEL	MAC	MET	ABL	Total
Em 1º de janeiro de 2024	118.317	25.558	8.492	10	10.933	30	1	163.341
Participação nos lucros de controladas	4.716	2.824	4.870		(857)	876		12.429
Distribuição de lucros (i)		(4.450)	(1.570)					(6.020)
Participação nos outros resultados abrangentes de controladas	494							494
Em 30 de setembro de 2024	123.527	23.932	11.792	10	10.076	906	1	170.244
Em 1º de janeiro de 2025	99.612	23.154	9.564	10	9.982	836	1	143.159
Participação nos lucros de controladas	(19.527)	7.751	14.927		(283)	704		3.572
Distribuição de lucros (i)		(8.651)	(14.147)					(22.798)
Participação nos outros resultados abrangentes de controladas	20.220							20.220
Em 30 de setembro de 2025	100.305	22.254	10.344	10	9.699	1.540	1	144.153

- (i) Em fevereiro de 2024 a administração de “AEN” e “AEL” aprovou e pagou a distribuição de lucros com base na conta de lucros acumulados, apurados em balanço patrimonial de 31 de dezembro de 2023 para “AVI” o montante de R\$ 4.450 e R\$ 1.570 respectivamente.

Em abril de 2025 a administração de “AEN” e “AEL” aprovou e pagou a distribuição de lucros com base na conta de lucros acumulados, apurados em balanço patrimonial de 31 de dezembro de 2024 para “AVI” o montante de R\$ 2.051 e R\$ 2.647 respectivamente.

Em agosto de 2025 a administração de “AEN” e “AEL” aprovou e pagou a distribuição de lucros com base na conta de lucros acumulados, apurados em balanço patrimonial de 30 de junho de 2025 para “AVI” o montante de R\$ 3.900 e R\$ 5.800 respectivamente.

Em setembro de 2025 a administração de “AEN” e “AEL” aprovou e pagou a distribuição de lucros com base na conta de lucros acumulados, apurados em balanço patrimonial de 31 de agosto de 2025 para “AVI” o montante de R\$ 2.700 e R\$ 5.700 respectivamente.

11 Imobilizado

Edifícios, equipamentos, plantas portadoras, dependências e benfeitorias, instalações industriais, máquinas e equipamento de informática e comunicação, móveis, utensílios, veículos e outros, são demonstrados pelo custo histórico, menos depreciação acumulada. As terras e terrenos são demonstrados pelo custo histórico e não são depreciados. O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis à aquisição dos itens, inclusive os custos de financiamento relacionados com a aquisição de ativos qualificáveis, capitalizados durante o período necessário para executar e preparar o ativo para o uso pretendido.

Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados ao item e que o custo do item possa ser mensurado com segurança. O valor contábil de itens ou peças substituídas é baixado.

A depreciação é calculada usando o método linear, de acordo com as taxas médias estimadas, para 19 de 40

Adecoagro Vale do Ivinhema S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de setembro de 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

alocar seus custos aos seus valores residuais durante a vida útil estimada, com exceção das plantas portadoras, cujo método é de produtividade ao longo da vida útil. A depreciação é reconhecida na demonstração do resultado como custo das vendas, despesas com vendas e administrativas.

A vida útil do ativo imobilizado é revisada, no mínimo anualmente. Os valores residuais e a revisão da vida útil dos ativos são baseados na utilização econômica do bem. A alteração da estimativa de vida útil ou do valor residual é reconhecida prospectivamente como mudança de estimativa contábil. O valor contábil de um ativo é imediatamente baixado para seu valor recuperável se o valor contábil do ativo for maior do que seu valor recuperável estimado. O custo atribuído dos bens do ativo imobilizado, líquido dos efeitos tributários, na data base de 1º de janeiro de 2009, são reconhecidos com base no disposto no CPC 27 e ICPC 10.

Programas de manutenção preventiva importantes realizados como parte da inspeção e revisão anual (Manutenção Preventiva de Entressafra, a “entressafra”), devem ser reconhecidos como parte do valor contábil do item do imobilizado como reposição, atendendo aos critérios de reconhecimento de ativos, e depreciados durante o período de safra seguinte. As despesas de manutenção que não impactam a vida útil econômica dos ativos são reconhecidas como despesas quando são incorridas. Os itens substituídos são baixados.

Os ganhos e as perdas em alienações são determinados pela comparação entre os valores obtidos na venda e o valor contábil e são reconhecidos na linha “Outras receitas operacionais, líquidas” da demonstração consolidada do resultado.

Adecoagro Vale do Ivinhema S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 30 de setembro de 2025
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

11.1 Controladora

	Terras e terrenos	Plantas portadoras	Edifícios, dependências e benfeitorias	Instalações industriais	Equipamentos de informática e de comunicação	Máquinas e equipamentos	Móveis e utensílios, instrumentos e ferramentas	Veículos	Obras em andamento	Imobilizado total
Em 1º de janeiro de 2024	6.378	1.659.955	196.046	262.782	5.659	673.004	11.827	26.776	49.389	2.891.816
Adições		523.186	280	83	2.511	39.489	3.737	3.837	56.887	630.010
Gastos manutenção entressafra			5.810	12.815		113.736		36.039		168.400
Baixas			(274)	(1.887)	(175)	(10.055)	(390)	(359)		(13.140)
Transferência para mantidos para venda						(3.555)		(253)		(3.808)
Transferências para tributos a recuperar						(1.170)				(1.170)
Transferências			28.998	11.914	440	24.731	490	375	(66.948)	
Depreciação		(379.435)	(25.991)	(30.154)	(1.530)	(189.416)	(2.258)	(34.534)		(663.318)
Em 30 de setembro de 2024	6.378	1.803.706	204.869	255.553	6.905	646.764	13.406	31.881	39.328	3.008.790
Custo total	6.378	4.497.279	518.014	483.660	19.334	1.579.234	30.458	142.591	39.328	7.316.276
Depreciação acumulada		(2.693.573)	(313.145)	(228.107)	(12.429)	(932.470)	(17.052)	(110.710)		(4.307.486)
Em 30 de setembro de 2024	6.378	1.803.706	204.869	255.553	6.905	646.764	13.406	31.881	39.328	3.008.790
Em 1º de janeiro de 2025	6.378	1.842.918	197.832	248.696	8.061	683.628	14.207	20.083	69.591	3.091.394
Adições		529.075	901	138	2.350	52.178	3.489	6.059	100.334	694.524
Gastos manutenção entressafra			1.019	9.667		56.029		10.694		77.409
Baixas			(1.705)	(412)	(93)	(9.800)	(354)	(331)		(12.695)
Transferência para mantidos para venda					(6)	(2.291)	(243)	(1.907)		(4.447)
Transferências para tributos a recuperar						(1.482)				(1.482)
Transferências			49.926	5.496	(1.919)	21.248	437	271	(75.459)	
Depreciação		(371.513)	(22.764)	(26.192)	(1.733)	(150.237)	(2.149)	(13.053)		(587.641)
Em 30 de setembro de 2025	6.378	2.000.480	225.209	237.393	6.660	649.273	15.387	21.816	94.466	3.257.062
Custo total	6.378	5.198.427	548.755	442.035	19.132	1.289.145	31.011	58.875	94.466	7.688.224
Depreciação acumulada		(3.197.947)	(323.546)	(204.642)	(12.472)	(639.872)	(15.624)	(37.059)		(4.431.162)
Valor residual	6.378	2.000.480	225.209	237.393	6.660	649.273	15.387	21.816	94.466	3.257.062
Taxa anual de depreciação - %		17%	12%	6%	20%	13%	13%	25%		

Adecoagro Vale do Ivinhema S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de setembro de 2025
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

11.2 Consolidado

	Terras e terrenos	Plantas portadoras	Edifícios, dependências e benfeitorias	Instalações industriais	Equipamentos de informática e de comunicação	Máquinas e equipamentos	Móveis e utensílios, instrumentos e ferramentas	Veículos	Obras em andamento	Imobilizado total
Em 1º de janeiro de 2024	7.353	1.816.058	209.177	287.993	7.365	744.235	13.858	31.756	50.075	3.167.870
Adições		572.495	315	83	2.664	48.321	4.256	4.189	60.217	692.540
Gastos manutenção entressafra			5.810	14.576		138.653		41.507		200.546
Baixas			(274)	(2.074)	(177)	(10.205)	(394)	(370)		(13.494)
Transferência para mantidos para venda						(3.556)		(253)		(3.809)
Transferências para tributos a recuperar						(1.172)				(1.172)
Transferências			30.284	11.924	440	27.411	515	268	(70.842)	
Depreciação		(418.947)	(27.010)	(33.821)	(1.912)	(221.352)	(2.550)	(40.821)		(746.413)
Em 30 de setembro de 2024	7.353	1.969.606	218.302	278.681	8.380	722.335	15.685	36.276	39.450	3.296.068
Custo total	7.515	4.954.820	550.615	540.073	25.455	1.970.229	37.153	210.365	39.449	8.335.674
Depreciação e impairment acumulada	(162)	(2.985.214)	(332.313)	(261.392)	(17.075)	(1.247.894)	(21.467)	(174.089)		(5.039.606)
Em 30 de setembro de 2024	7.353	1.969.606	218.302	278.681	8.380	722.335	15.686	36.276	39.449	3.296.068
Em 1º de janeiro de 2025	7.353	2.020.594	210.890	268.809	9.409	758.360	16.844	22.755	72.482	3.387.496
Adições		579.206	901	138	2.948	56.950	3.570	6.440	106.042	756.195
Gastos manutenção entressafra			1.019	11.691		71.086		12.537		96.333
Baixas			(1.716)	(414)	(101)	(10.386)	(372)	(533)		(13.522)
Transferência para mantidos para venda					(6)	(2.291)	(243)	(1.907)		(4.447)
Transferências para tributos a recuperar						(1.482)				(1.482)
Transferências			54.537	5.496	(2.036)	21.609	362	271	(80.239)	
Depreciação		(416.495)	(23.813)	(29.692)	(2.124)	(174.953)	(2.506)	(15.607)		(665.190)
Em 30 de setembro de 2025	7.353	2.183.305	241.818	256.028	8.090	718.893	17.655	23.956	98.285	3.555.383
Custo total	7.515	5.727.551	584.969	489.338	25.298	1.612.124	37.778	108.097	98.285	8.690.955
Depreciação e impairment acumulada	(162)	(3.544.246)	(343.151)	(233.310)	(17.208)	(893.231)	(20.123)	(84.141)		(5.135.572)
Valor residual	7.353	2.183.305	241.818	256.028	8.090	718.893	17.655	23.956	98.285	3.555.383
Taxa anual de depreciação - %		17%	10%	5%	19%	11%	14%	24%		

Adecoagro Vale do Ivinhema S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de setembro de 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

12 Intangível

Os *softwares* adquiridos são capitalizados com base nos custos incorridos para adquiri-los, acrescido dos gastos para fazer com que estejam prontos para ser utilizados. Esses custos são amortizados durante sua vida útil estimada de cinco anos. Os custos associados à manutenção de softwares são reconhecidos como despesa, conforme incorridos.

Os custos de certificação são capitalizados e amortizados conforme seus prazos de validade. As aquisições de marcas e patentes são capitalizadas. Os custos com marcas não são amortizados e as patentes são amortizadas pelo seu período de validade.

O ágio da Companhia (R\$ 8.089) está fundamentado na rentabilidade futura estimada com base na instalação da unidade produtiva de Ivinhema que não sofreu amortização contábil, mas foi amortizado para fins fiscais a partir de maio de 2013, após o início de suas atividades produtivas, até dezembro de 2018.

O ágio da controlada “UMA” (R\$ 5.604) fundamentado na rentabilidade futura. O ágio foi amortizado até 31 de dezembro de 2008 e, após aquela data, não sofreu amortização contábil, somente fiscal.

Contabilmente o ágio é testado anualmente para verificar perdas por *impairment* comprovando que o valor contábil é recuperável. Uma perda por *impairment* é reconhecida quando o valor contábil do item do ágio excede seu valor recuperável, sendo deduzido do valor de custo.

Para fins de avaliação do *impairment*, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existem fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa (UGC)). A Companhia e suas controladas possuem duas UGC's: (i) as unidades industriais Angélica e Ivinhema da Companhia; (ii) a unidade industrial da controlada UMA.

A Companhia e suas controladas utilizam o modelo de “valor em uso” para realizar o teste de *impairment* das UGC's de “AVI”, “UMA”, testado anualmente. AEN, AEL MAC e MET por não possuir ágio alocado, foi avaliado e não identificado indicativos de *impairment*.

Adecoagro Vale do Ivinhema S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de setembro de 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Controladora				
	Ágio	Marcas e patentes	Licenças de software	Certificação	Total
Em 1º de janeiro de 2024	8.089	1.990	13.193	317	23.589
Adições			5.110		5.110
Amortização		(119)	(4.498)	(19)	(4.636)
Saldo contábil, líquido	8.089	1.871	13.805	298	24.063
Custo total	8.089	2.214	46.080	692	57.075
Amortização acumulada		(343)	(32.275)	(394)	(33.012)
Em 30 de setembro de 2024	8.089	1.871	13.805	298	24.063
Em 1º de janeiro de 2025	8.089	1.836	12.139	292	22.356
Adições			7.056		7.056
Amortização		(119)	(3.897)	(19)	(4.035)
Em 30 de setembro de 2025	8.089	1.717	15.298	273	25.377
Custo	8.089	2.218	54.032	787	65.126
Amortização acumulada		(501)	(38.734)	(514)	(39.749)
Saldo contábil, líquido	8.089	1.717	15.298	273	25.377
	Consolidado				
	Ágio	Marcas e patentes	Licenças de software	Certificação	Total
Em 1º de janeiro de 2024	13.693	2.003	13.430	336	29.462
Adições			5.138		5.138
Amortização		(119)	(4.562)	(29)	(4.710)
Saldo contábil, líquido	13.693	1.884	14.006	307	29.890
Custo	13.693	2.227	49.331	2.421	67.672
Amortização acumulada		(343)	(35.325)	(2.114)	(37.782)
Em 30 de setembro de 2024	13.693	1.884	14.006	307	29.890
Em 1º de janeiro de 2025	13.693	1.845	12.322	350	28.210
Adições			7.087		7.087
Amortização		(119)	(3.964)	(20)	(4.103)
Em 30 de setembro de 2025	13.693	1.726	15.445	330	31.194
Custo	13.693	2.227	56.142	2.471	74.533
Amortização acumulada		(501)	(40.697)	(2.141)	(43.339)
Saldo contábil, líquido	13.693	1.726	15.445	330	31.194

Adecoagro Vale do Ivinhema S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de setembro de 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

13 Direito de uso

13.1 Movimentação do direito de uso

Após o reconhecimento inicial, os ativos do direito de uso são mensurados pelo custo, deduzido de qualquer depreciação e/ou perdas por *impairment*, ajustado por eventuais índices ou taxas de remensuração do passivo de arrendamento, previstas em contrato.

A depreciação do direito de uso utiliza o método linear, considerando os prazos definidos para os respectivos contratos e para fins de apresentação da demonstração dos fluxos de caixa são considerados 100% como ajuste no lucro nas atividades operacionais (Nota 20). Nos casos de remensuração os impactos na depreciação serão sempre prospectivos.

As movimentações do saldo do direito de uso são evidenciadas no quadro abaixo:

	Controladora		
	Parceria agrícola	Locações	Total
Em 1º de janeiro de 2024	1.617.460	88.034	1.705.494
Adição / remensuração	310.127	69.986	380.113
Depreciação	(203.416)	(32.396)	(235.812)
Em 30 de setembro de 2024	1.724.171	125.624	1.849.795
Em 1º de janeiro de 2025	1.837.875	113.184	1.951.059
Adição / remensuração	98.377	54.922	153.299
Depreciação	(194.290)	(42.470)	(236.760)
Em 30 de setembro de 2025	1.741.962	125.636	1.867.598
	Consolidado		
	Parceria agrícola	Locações	Total
Em 1º de janeiro de 2024	1.725.740	97.078	1.822.818
Adição / remensuração	334.478	70.655	405.133
Depreciação	(225.872)	(35.458)	(261.330)
Em 30 de setembro de 2024	1.834.346	132.275	1.966.621
Em 1º de janeiro de 2025	1.959.573	118.802	2.078.375
Adição / remensuração	104.180	63.870	168.050
Depreciação	(216.084)	(45.145)	(261.229)
Em 30 de setembro de 2025	1.847.669	137.527	1.985.196

Adecoagro Vale do Ivinhema S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de setembro de 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

14 Outros ativos

	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2025	31 de dezembro de 2024	30 de setembro de 2025	31 de dezembro de 2024
Adiantamento de salários	4.846	6.647	5.313	7.599
Adiantamento a fornecedores (i)	38.417	21.462	39.362	22.166
Adiantamento parceria agrícola (ii)	13.128	15.003	13.916	16.049
Despesas antecipadas (iii)	41.649	18.292	47.953	21.604
Outros investimentos (iv)	6.676	6.642	6.772	6.736
	104.716	68.046	113.316	74.154
Circulante	(73.986)	(41.261)	(82.489)	(47.275)
Não circulante	30.730	26.785	30.827	26.879

- (i) Na Companhia e na controlada “UMA”, os adiantamentos efetuados a fornecedores de materiais são demonstrados ao custo.
- (ii) Em 30 de setembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024, a Companhia e sua controlada “UMA” efetuaram adiantamentos a parceiros agrícolas contratados, embora a posse da área cultivável (ativo subjacente) ainda não tenha sido transferida pelos respectivos parceiros.
- (iii) A Companhia e suas controladas, possuem despesas antecipadas referente a apropriação com despesas com exportação de açúcar, Imposto sobre a Propriedade Territorial Rural – ITR, IPVA e licenciamentos de veículos, seguros de veículos, máquinas, equipamentos e edifícios entre outros.
- (iv) A Companhia possui investimentos não relevantes, sendo o principal o Centro de Tecnologia Canavieira S.A. (“CTC”) que está avaliado a valor justo e os demais registrados ao custo de aquisição.

15 Passivos de arrendamentos

Os fluxos de pagamentos futuros das operações com arrendamentos são reconhecidos no passivo do bem arrendado para todos os contratos com características de arrendamentos, com isenção permitida aos contratos de curto prazo ou de baixo valor.

A Companhia reconhece os passivos de arrendamento em relação aos contratos que atendem a definição de arrendamento estabelecida pelo CPC 06 (R2), cujos passivos são mensurados pelo valor presente dos pagamentos remanescentes dos contratos com características de arrendamento, descontados com base na taxa de desconto incremental.

A Companhia adota as seguintes premissas:

- (a) O uso de uma taxa de desconto incremental uniforme para contratos com características e prazos semelhantes;
- (b) Isenção para contratos cujo prazo de vencimento ocorrer em até 12 meses ou inferior a US\$ 20 mil, onde a contabilização será diretamente no resultado;

Adecoagro Vale do Ivinhema S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de setembro de 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- (c) A remensuração baseada em índice ou taxa será elaborada de acordo com cláusula específica definida nos respectivos contratos. Nos casos de parceria agrícola a remensuração ocorrerá mensalmente ou anualmente (ao final de cada ano safra), de acordo com as condições do contrato;
- (d) A modificações de contrato são realizados conforme as condições acordadas entre as partes;
- (e) Opção de utilização do expediente prático introduzido pela norma.

15.1 Saldos reconhecidos no balanço patrimonial

A Companhia reconhece os passivos de arrendamentos para os contratos vigentes segundo os princípios do CPC 06 - Operações de arrendamento mercantil, com exceção dos contratos enquadrados no expediente prático permitido pela norma e adotado pela Companhia.

15.2 Movimentação acumulada

As movimentações dos saldos dos passivos de arrendamento são apresentadas no quadro abaixo:

	Controladora		
	Parceria agrícola	Locações	Total
Em 1º de janeiro de 2024	1.503.861	85.744	1.589.605
Adição / remensuração	310.790	71.774	382.564
Pagamentos	(347.096)	(42.215)	(389.311)
Ajustes a valor presente	92.352	8.930	101.282
Em 30 de setembro de 2024	1.559.907	124.233	1.684.140
Em 1º de janeiro de 2025	1.685.269	114.533	1.799.802
Adição / remensuração	98.377	54.922	153.299
Pagamentos	(335.714)	(50.725)	(386.439)
Ajustes a valor presente	132.174	15.542	147.716
Variação cambial		(2.950)	(2.950)
Em 30 de setembro de 2025	1.580.106	131.322	1.711.428

Adecoagro Vale do Ivinhema S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de setembro de 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Consolidado		
	Parceria agrícola	Locações	Total
Em 1º de janeiro de 2024	1.606.147	94.628	1.700.775
Adição / remensuração	334.430	73.168	407.598
Pagamentos	(373.935)	(45.954)	(419.889)
Ajustes a valor presente	95.530	9.627	105.157
Em 30 de setembro de 2024	1.662.172	131.469	1.793.641
Em 1º de janeiro de 2025	1.798.753	120.067	1.918.820
Adição / remensuração	104.180	63.870	168.050
Pagamentos	(365.863)	(53.660)	(419.523)
Ajustes a valor presente	141.270	16.573	157.843
Variação cambial		(2.950)	(2.950)
Em 30 de setembro de 2025	1.678.340	143.900	1.822.240

15.3 Taxa de juros

A Companhia e suas controladas adotaram taxa de desconto incremental aplicada aos passivos de arrendamento com características e prazos razoavelmente semelhantes. As taxas são representadas por cotações e/ou operações de empréstimos bancários com instituições financeiras nas datas de início dos contratos ou na sua renovação. Para os cálculos de taxa são avaliados a melhor referência das taxas de empréstimos de longo prazo de mercado e atualizadas trimestralmente.

Os contratos classificados como passivo de arrendamento têm a seguinte composição por vencimento:

	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2025	31 de dezembro de 2024	30 de setembro de 2025	31 de dezembro de 2024
2025	174.341	217.675	196.756	240.451
2026	230.692	337.788	251.333	363.768
2027	235.230	269.443	258.288	293.843
2028	198.805	239.053	213.613	258.163
2029	166.081	201.628	179.654	215.821
2030	158.291	172.147	165.838	180.197
2031	162.350	133.187	169.838	137.196
2032	93.254	124.676	93.650	124.915
2033	292.384	104.205	293.270	104.466
	1.711.428	1.799.802	1.822.240	1.918.820

Adecoagro Vale do Ivinhema S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de setembro de 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

16 Empréstimos

Modalidade	Encargos anuais Vigentes		Controladora		Consolidado	
	Taxa	Indexador	30 de setembro de 2025	31 de dezembro de 2024	30 de setembro de 2025	31 de dezembro de 2024
Em moeda nacional						
NCR	1,48%	+CDI				40.346
NCR	1,50%	+CDI			3.459	5.295
CPR	1,50%	+CDI			52.561	
FINAME	7,02%		20.518	20.160	20.518	23.788
FINAME	6,80%				3.691	
FINAME	7,37%				2.931	
Certificado de Recebíveis do Agronegócio (CRA)	3,80%	+IPCA	576.104	539.352	576.104	539.352
Debêntures	4,24%	+IPCA	360.275	343.375	360.275	343.375
Certificado de Recebíveis do Agronegócio (CRA)	12,65%		209.376	213.735	209.376	213.735
Certificado de Recebíveis do Agronegócio (CRA)	6,76%	+IPCA	119.606	116.427	119.606	116.427
Certificado de Recebíveis do Agronegócio (CRA)	6,80%	+IPCA	79.124	77.188	79.124	77.188
FINEP	2,30%	+TR	56.769	56.727	56.769	56.727
Total em moeda nacional			<u>1.421.772</u>	<u>1.366.964</u>	<u>1.484.414</u>	<u>1.416.233</u>
Em moeda estrangeira						
Adiantamento de contrato de câmbio (ACC)		US\$	-	-	54.772	51.446
Pré Pagamento de Exportação (PPE) - Partes relacionadas		US\$	<u>1.360.796</u>	<u>1.612.870</u>	<u>1.542.194</u>	<u>1.828.045</u>
Total em moeda estrangeira			<u>1.360.796</u>	<u>1.612.870</u>	<u>1.596.966</u>	<u>1.879.491</u>
Total de empréstimos com terceiros			1.421.772	1.366.964	1.539.186	1.467.679
Total de empréstimos com partes relacionadas			<u>1.360.796</u>	<u>1.612.870</u>	<u>1.542.194</u>	<u>1.828.045</u>
Total			<u>2.782.568</u>	<u>2.979.834</u>	<u>3.081.380</u>	<u>3.295.724</u>
Circulante			<u>(420.109)</u>	<u>(184.104)</u>	<u>(556.569)</u>	<u>(300.350)</u>
Não Circulante			<u>2.362.459</u>	<u>2.795.730</u>	<u>2.524.811</u>	<u>2.995.374</u>

A movimentação da dívida é evidenciada no quadro abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2025	30 de setembro de 2024	30 de setembro de 2025	30 de setembro de 2024
Saldo inicial	2.979.833	2.684.765	3.295.722	2.928.149
Captação de financiamentos		420.000	137.465	567.111
Amortização de principal		(246.424)	(113.500)	(376.605)
Pagamento de juros	(156.763)	(152.589)	(177.681)	(177.256)
Juros incorridos	187.889	135.989	207.663	153.977
Variação cambial	<u>(228.391)</u>	<u>250.894</u>	<u>(268.289)</u>	<u>277.994</u>
	<u>2.782.568</u>	<u>3.092.635</u>	<u>3.081.380</u>	<u>3.373.370</u>

Os empréstimos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor de liquidação é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos e financiamentos estejam em aberto, utilizando o método da taxa efetiva de juros.

Os empréstimos são classificados no passivo circulante, se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, os empréstimos e financiamentos são apresentados no passivo não circulante. Os empréstimos classificados no passivo não circulante têm a seguinte composição por exercício social de vencimento:

Adecoagro Vale do Ivinhema S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de setembro de 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2025	31 de dezembro de 2024	30 de setembro de 2025	31 de dezembro de 2024
2026	489.177	757.638	489.886	861.337
2027	1.111	269.332	17.778	269.672
2028	280.041	434.954	340.676	435.294
2029	374.889	4.600	455.377	97.825
2030	749.697	1.034.987	750.406	1.035.327
2031	336.382	176.432	337.091	178.132
2032	6.948	30.128	7.657	30.128
2033	6.948	30.262	7.657	30.262
2034	81.649	30.407	82.358	30.407
2035 a 2040	35.617	26.990	35.925	26.990
Não circulante	<u>2.362.459</u>	<u>2.795.730</u>	<u>2.524.811</u>	<u>2.995.374</u>

17 Tributos sobre o lucro

17.1 Imposto de renda e contribuição social diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferido são calculados sobre prejuízos fiscais, base negativa de contribuição social e diferenças temporárias entre as bases de cálculo desses tributos sobre ativos e passivos e os valores contábeis das demonstrações financeiras. As alíquotas desses tributos, definidas atualmente para determinação dos tributos diferidos, são de 25% para o imposto de renda e de 9% para a contribuição social.

	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2025	31 de dezembro de 2024	30 de setembro de 2025	31 de dezembro de 2024
Ativo de imposto diferido				
Ativo de imposto diferido a ser realizado em até 12 meses	75.412	91.736	142.457	106.701
Ativo de imposto diferido a ser realizado depois de mais 12 meses	<u>299.814</u>	<u>216.240</u>	<u>292.825</u>	<u>252.537</u>
	<u>375.226</u>	<u>307.976</u>	<u>435.282</u>	<u>359.238</u>
Passivo de imposto diferido				
Passivo de imposto diferido a ser realizado em até 12 meses	295.695	168.241	301.329	177.121
Passivo de imposto diferido a ser realizado depois de mais 12 meses	<u>572.322</u>	<u>526.261</u>	<u>594.754</u>	<u>538.038</u>
	<u>868.017</u>	<u>694.502</u>	<u>896.083</u>	<u>715.159</u>
Imposto de renda e contribuição social diferidos, líquido	<u>(492.791)</u>	<u>(386.526)</u>	<u>(460.801)</u>	<u>(355.921)</u>
Ativo de impostos diferidos, líquido por empresa			31.990	30.605
Passivo de impostos diferidos, líquido por empresa	<u>(492.791)</u>	<u>(386.526)</u>	<u>(492.791)</u>	<u>(386.526)</u>

Adecoagro Vale do Ivinhema S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de setembro de 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

17.2 Despesa de imposto de renda e contribuição social

	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2025	30 de setembro de 2024	30 de setembro de 2025	30 de setembro de 2024
Imposto corrente	(4.916)	(5.049)	(7.111)	(12.899)
Imposto diferido	(30.359)	20.221	(18.557)	26.915
Imposto de renda e contribuição social	(35.275)	15.172	(25.668)	14.016

17.2.1 Reconciliação do imposto de renda e da contribuição social com o resultado da aplicação direta da alíquota dos respectivos tributos sobre o resultado societário.

	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2025	30 de setembro de 2024	30 de setembro de 2025	30 de setembro de 2024
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	187.770	11.640	178.287	12.951
Alíquota máxima	34%	34%	34%	34%
	(63.842)	(3.958)	(60.618)	(4.403)
Despesas não dedutíveis	(996)	(1.494)	(1.180)	(1.586)
Subvenção governamental de ICMS e Reintegra	13.159	424	13.218	457
Programa de alimentação ao trabalhador	4.030	3.645	3.857	4.473
Participação nos lucros de controladas	1.215	4.226		
Tributação sobre CBIOS (i)	5.577	7.213	5.856	7.689
Recebimento de dividendos de não controladores	99	558	99	558
Prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social de exercícios anteriores reconhecidos no exercício	157		157	
Ajuste do cálculo na tributação pelo lucro presumido			6.715	2.228
Lei do Bem		4.199		4.200
Atualização da Selic	5.326	359	6.228	400
Tributos no resultado	(35.275)	15.172	(25.668)	14.016
Alíquota efetiva de imposto de renda e contribuição social	19%	-130%	14%	-108%

- (i) A Companhia tributou exclusivamente na fonte 15% de imposto de renda sobre as negociações de CBIOS conforme previsto na Lei 13.986/2020.

Adecoagro Vale do Ivinhema S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de setembro de 2025 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

18 Receitas

A receita compreende o valor justo recebido ou a receber pela comercialização de produtos no curso normal das atividades da Companhia e suas controladas. A receita é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos.

A reconciliação das vendas brutas para a receita líquida é como segue:

	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2025	30 de setembro de 2024	30 de setembro de 2025	30 de setembro de 2024
Receita bruta de vendas				
Mercado interno				
Etanol anidro	327.802	336.215	327.802	336.215
Etanol hidratado	932.080	753.766	1.010.635	826.934
Açúcar VHP	177	305	7.936	6.910
Açúcar cristal			37.941	39.620
Açúcar orgânico				1.442
Energia	86.396	88.468	139.275	120.909
Soja	45.390	28.925	49.327	32.805
Vapor	6.625	8.711		
CBIOs	32.773	33.661	34.507	36.035
Óleo diesel			1.880	2.901
Outros		347	612	858
Total no mercado interno	<u>1.431.243</u>	<u>1.250.398</u>	<u>1.609.915</u>	<u>1.404.629</u>
Mercado externo				
Açúcar VHP	960.307	1.358.256	1.046.818	1.492.488
Açúcar Cristal			51.728	
Açúcar orgânico				3.677
Total no mercado externo	<u>960.307</u>	<u>1.358.256</u>	<u>1.098.546</u>	<u>1.496.165</u>
Total receita bruta de vendas	<u>2.391.550</u>	<u>2.608.654</u>	<u>2.708.461</u>	<u>2.900.794</u>
(-) Tributos sobre vendas	(219.049)	(190.715)	(254.877)	(226.020)
(-) Devoluções, descontos e abatimentos	<u>(12.829)</u>	<u>(13.973)</u>	<u>(13.201)</u>	<u>(14.166)</u>
Receita líquida de vendas	<u>2.159.672</u>	<u>2.403.966</u>	<u>2.440.383</u>	<u>2.660.608</u>

Adecoagro Vale do Ivinhema S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de setembro de 2025 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A receita por quantidade de produto é a seguinte:

	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2025	30 de setembro de 2024	30 de setembro de 2025	30 de setembro de 2024
Mercado interno				
Etanol anidro - metros cúbicos	102.341	122.275	102.341	122.275
Etanol hidratado - metros cúbicos	287.037	257.491	308.951	281.036
Açúcar VHP - toneladas	60	94	2.859	2.311
Açúcar cristal - toneladas			13.312	13.900
Açúcar orgânico - toneladas				368
Energia - mwh	335.236	369.935	406.527	608.732
Soja - toneladas	22.575	14.688	24.385	16.698
Vapor - toneladas	395.259	471.427		
CBIOs - certificados	535.591	378.894	566.422	404.672
Óleo diesel - metros cúbicos			360	560
Mercado externo				
Açúcar VHP - toneladas	414.080	557.286	446.073	604.152
Açúcar cristal - toneladas			22.488	
Açúcar orgânico - toneladas				970

19 Custos das vendas

		Controladora				
	Nota	Grãos	Cbios	Açúcar, etanol e energia	30 de setembro de 2025	30 de setembro de 2024
Estoques em 1º de janeiro	7		7.724	528.204	535.928	571.132
Custo de produção total (i)	20	42.740		1.805.550	1.848.290	2.083.322
Recuperação de custos do etanol				(27.016)	(27.016)	(33.610)
Custos relacionados à capacidade produtiva ociosa (ii)				102.463	102.463	
Cbios - custo			800		800	694
Cbios - ajuste a valor justo			27.016		27.016	33.610
Compras para revenda				6.841	6.841	1.327
Variação do valor justo da colheita de grãos		14.160			14.160	(11.264)
Recuperação de impostos (iii)				(173.887)	(173.887)	(172.053)
Ajuste do preço da cana				(792)	(792)	(4.076)
Perdas por quebras com transporte		(6.454)		(5.936)	(12.390)	2.828
Outros custos e recuperos		440		953	1.393	6.322
Perda na realização dos estoques				(2.741)	(2.741)	(3.940)
Estoques em 30 de setembro	7	(271)	(3.249)	(572.638)	(576.158)	(632.047)
Custos das vendas		<u>50.615</u>	<u>32.291</u>	<u>1.661.001</u>	<u>1.743.907</u>	<u>1.842.245</u>

Adecoagro Vale do Ivinhema S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de setembro de 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

		Consolidado				
	Nota	Grãos	Cbios	Açúcar, etanol e energia	30 de setembro de 2025	30 de setembro de 2024
Estoques em 1º de janeiro	7		8.174	577.826	586.000	615.522
Custo de produção total (i)	20	46.209		2.017.251	2.063.460	2.300.568
Recuperação de custos do etanol				(28.438)	(28.438)	(35.839)
Custos relacionados à capacidade produtiva ociosa (ii)				102.463	102.463	
Cbios - custo			845		845	728
Cbios - ajuste a valor justo			28.438		28.438	35.839
Compras para revenda				15.580	15.580	3.454
Variação do valor justo da colheita de grãos		13.592			13.592	(9.723)
Recuperação de custos e impostos (iii)				(175.007)	(175.007)	(171.815)
Ajuste do preço da cana				(609)	(609)	(4.471)
Perdas por quebras com transporte		(6.778)		(14.965)	(21.743)	2.828
Outros custos e recuperos		247			247	(1.933)
Perda na realização dos estoques				(7.764)	(7.764)	(4.656)
Estoques em 30 de setembro	7	(271)	(3.381)	(631.191)	(634.843)	(715.176)
Custos das vendas		52.999	34.076	1.855.146	1.942.221	2.015.326

- (i) Em 30 de setembro de 2025 inclui a variação do valor justo do produto agrícola colhido cana-de-açúcar ganho no montante de R\$ 126.257 na Companhia e perda de R\$ 10.311 na controlada “UMA” (2024 – ganho de R\$ 234.639 referente a Companhia e ganho de R\$ 2.800.
- (ii) Refere-se aos custos fixos de produção que não foram absorvidos pelo produto acabado por conta da impossibilidade de operar na capacidade habitual pelas condições climáticas adversas que contribuíram na diminuição da cana disponível para moagem.
- (iii) Os principais créditos referem-se a valores de ICMS – (Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços) decorrentes de benefícios fiscais concedidos à Companhia e à sua controlada “UMA” por seus respectivos estados, totalizando R\$ 150.681 (2024- R\$ 143.561) na Companhia e R\$ 152.377 (2024 - R\$ 144.378) no Consolidado. Também incluem créditos presumidos de PIS e COFINS sobre insumos provenientes da cana-de-açúcar, no montante de R\$ 17.759 na Companhia, sendo R\$ 3.168 referentes ao PIS e R\$ 14.591 a COFINS, e de R\$ 18.822 no Consolidado, sendo R\$ 3.250 de PIS e R\$ 14.971 de COFINS.

Adecoagro Vale do Ivinhema S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de setembro de 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

20 Despesas por natureza

20.1 Controladora

	Custo de elaboração ativo biológico (Grãos) (i)	Custo de elaboração ativo biológico (Cana)	Custo de produção industrial (ii)	Despesas com vendas	Despesas administrativas	Controladora	
						30 de setembro de 2025	30 de setembro de 2024
						Total	Total
Salários e benefícios a empregados	81	55.153	161.715	11.679	71.047	299.675	249.801
Depreciação e amortização (iii)	345	12.830	479.887	2.586	5.374	501.022	564.811
Depreciação do direito de uso (iv)		142.840	40.833	286	1.284	185.243	205.597
Custos de parceria agrícola plena		20.417				20.417	26.621
Insumos industriais e agrícolas	20.023	178.807	20.194			219.024	178.100
Cana comprada a fornecedores			157.725			157.725	187.608
Combustíveis e lubrificantes	1.107	24.143	118.911	324	653	145.138	148.652
Despesas de transporte				97.284	40	97.324	119.631
Energia elétrica			2.795	287	543	3.625	3.362
Despesas com distribuição de energia				4.535		4.535	4.551
Manutenção e reparos	14	19.875	129.028	880	985	150.782	151.525
Contratação de obras e serviços		38.685	42.485			81.170	78.894
Impostos e taxas		89	15.821	452	2.642	19.004	19.108
Serviços profissionais	12.427	2.333	3.050	2.786	16.421	37.017	30.834
Armazenagem							4.003
Contingências					541	541	1.941
Aluguéis		2.332	9.207	259	3.294	15.092	14.986
Despesas de viagem	1	326	746	350	2.831	4.254	3.859
Seguro		398	3.071	71	143	3.683	4.273
Outras despesas e custos	(16)	3.751	20.767	3.097	3.157	30.756	27.518
Subtotal	33.982	501.979	1.206.235	124.876	108.955	1.976.027	2.025.675
Cana de açúcar própria consumida			599.315			599.315	733.097
Total custos e despesas	33.982	501.979	1.805.550	124.876	108.955	2.575.342	2.758.772

- (i) O custo de elaboração do ativo biológico está descrito na movimentação de custos da nota 8, nos custos incorridos (tratos culturais e depreciação do direito de uso/parceria);
- (ii) O custo de produção industrial refere-se a açúcar, etanol e energia descrito na movimentação da nota 19;
- (iii) Do montante de depreciação e amortização, parte refere-se à ativação em ativos qualificáveis no imobilizado. Em 30 de setembro de 2025, o valor ativado na Companhia corresponde a R\$ 90.654 (2024- R\$ 103.143);
- (iv) Do montante de depreciação de direito de uso, parte refere-se à ativação em ativos qualificáveis no imobilizado relacionados a planta portadora. Em 30 de setembro de 2025, os valores ativados na Companhia correspondem a R\$ 51.517 (2024 - R\$ 30.215).

Adecoagro Vale do Ivinhema S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de setembro de 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

20.2 Consolidado

	Custo de elaboração ativo biológico (Grãos) (i)	Custo de elaboração ativo biológico (Cana)	Custo de produção industrial (ii)	Despesas com vendas	Despesas administrativas	Consolidado	
						30 de setembro de 2025	30 de setembro de 2024
						Total	Total
Salários e benefícios a empregados	124	67.247	190.266	15.965	83.575	357.177	304.281
Depreciação e amortização (iii)	354	15.601	550.251	3.862	5.591	575.659	638.548
Depreciação do direito de uso (iv)		160.996	43.509	286	1.284	206.075	228.603
Custos de parceria agrícola plena		20.417				20.417	26.621
Insumos industriais e agrícolas	20.744	198.826	27.555			247.125	201.468
Cana comprada a fornecedores			162.915			162.915	194.395
Combustíveis e lubrificantes	1.180	27.560	132.548	391	716	162.395	164.594
Despesas de transporte				105.712	50	105.762	128.035
Energia elétrica			3.607	293	601	4.501	3.617
Despesas com distribuição de energia				9.440		9.440	9.336
Manutenção e reparos	39	22.738	140.517	1.824	1.045	166.163	168.345
Contratação de obras e serviços	12.345	42.777	44.701			99.823	93.551
Impostos e taxas		189	16.085	3.508	2.900	22.682	22.372
Serviços profissionais		2.492	3.579	2.437	17.330	25.838	29.262
Armazenagem							4.121
Contingências					1.283	1.283	2.921
Aluguéis	(13)	4.186	11.958	450	3.921	20.502	18.118
Despesas de viagem	1	367	836	373	2.972	4.549	4.181
Seguro	2	563	3.561	103	173	4.402	4.781
Outras despesas e custos	290	4.564	23.333	8.693	1.685	38.565	31.351
Subtotal	35.066	568.523	1.355.221	153.337	123.126	2.235.273	2.278.501
Cana de açúcar própria consumida			662.030			662.030	803.262
Total custos e despesas	35.066	568.523	2.017.251	153.337	123.126	2.897.303	3.081.763

- (i) O custo de elaboração do ativo biológico está descrito na movimentação de custos da nota 8, nos custos incorridos (tratos culturais e depreciação do direito de uso/parceria).
- (ii) O custo de produção industrial refere-se a açúcar, etanol e energia descrito na movimentação da nota 19.
- (iii) Do montante de depreciação e amortização, parte refere-se à ativação em ativos qualificáveis no imobilizado. Em 30 de setembro de 2025, o valor ativado no Consolidado corresponde a R\$ 93.684 (2024 - R\$ 112.575).
- (iv) Do montante de depreciação de direito de uso, parte refere-se à ativação em ativos qualificáveis no imobilizado relacionados a planta portadora. Em 30 de setembro 2025, os valores ativados no Consolidado correspondem a R\$ 55.154 (2024 - R\$ 32.727).

Adecoagro Vale do Ivinhema S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de setembro de 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

21 Outras receitas líquidas

	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2025	30 de setembro de 2024	30 de setembro de 2025	30 de setembro de 2024
Resultado de alienação/baixa do ativo imobilizado	(11.447)	(12.812)	(9.379)	(12.052)
Resultado pela venda de materiais diversos	5.779	818	5.905	837
Ajustes de inventários físicos	(400)	356	(728)	320
Instrumentos financeiros derivativos, líquidos para a proteção de operações com <i>commodities</i>	16.351	28.605	16.351	28.605
Reversão de provisão para causas judiciais	397	1.063	20	888
Recuperação de despesas	2.584	(7.508)	2.725	2.196
Reversão (<i>impairment</i>) de perdas por irrecuperabilidade de ativos	4.639	18.590	220	18.033
Receita de locação entre companhias	364	273	32	46
Ganhos com indenização de seguros	1.440	4.341	1.829	4.041
Impostos sobre outras operações	(3.511)	(4.338)	(4.012)	(12.951)
Bonificações e brindes	1.056		1.185	
Provisão de contratos onerosos	1.957		2.091	
Dividendos recebidos de outros investimentos (i)	292	1.641	294	1.676
Receitas/despesas de subvenções (ii)	11.893	(3.057)	10.989	(3.892)
Créditos fiscais extemporâneos (iii)	12.033		12.679	
Recuperação de área ambiental	(2.215)		(2.215)	
Outros	(335)	1.221	(340)	651
	<u>40.877</u>	<u>29.193</u>	<u>37.646</u>	<u>28.398</u>

- (i) Resultado pela participação nas cooperativas SICRED, SICOOB, CAMDA e COPLACANA.
- (ii) Crédito Fiscal de IRPJ decorrente do reconhecimento de 25% das receitas de subvenções para investimento, conforme estabelecida na Lei nº 14.789/23, conversão da MP 1.185/23.
- (iii) Crédito fiscal extemporâneo de PIS e COFINS calculado sobre as receitas de etanol na sistemática do "ad rem" no período de 2025 e 2024, relacionado ao tema da exclusão do ICMS na base de cálculo do PIS e da COFINS.

Adecoagro Vale do Ivinhema S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de setembro de 2025 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

22 Receitas e despesas financeiras

	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2025	30 de setembro de 2024	30 de setembro de 2025	30 de setembro de 2024
Receitas financeiras				
Receita financeira de depósitos bancários de curto prazo	9.628	7.066	11.711	8.082
Instrumentos financeiros derivativos, líquidos	11.903		11.903	
Ganhos cambiais de atividades financeiras, líquidas	18.476	18.899	24.084	22.491
Descontos obtidos	2.035	2.221	2.090	2.365
Ajuste a valor presente de contas a receber de clientes e demais contas a receber e/ou fornecedores e outras obrigações		2.476	124	2.684
Atualização de créditos tributários	15.660		18.312	
Juros recebidos	3.513	1.137	3.929	329
Outras receitas financeiras	932	361	1.157	460
Total das receitas financeiras	62.147	32.160	73.310	36.411
Despesas financeiras				
Empréstimos bancários	(149.051)	(149.514)	(168.273)	(167.501)
Atualização monetária sobre empréstimos bancários	(38.838)	(32.637)	(38.849)	(32.601)
Ajuste a valor presente de arrendamento	(147.716)	(101.282)	(157.843)	(105.157)
Impairment de contas a receber, demais contas a receber e outros créditos	(79)	(2.914)	(317)	(3.813)
Perdas cambiais de atividades financeiras, líquidas	(58.038)		(62.710)	
Instrumentos financeiros derivativos, líquidos		(17.106)		(17.120)
Hedge de fluxo de caixa, transferência do patrimônio		(287.201)	(530)	(315.815)
Deságio de créditos de ICMS	(2.000)	(14.853)	(2.000)	(14.853)
Outras despesas financeiras	(9.783)	(2.287)	(11.265)	(2.884)
Menos: montantes de despesas financeiras capitalizados em ativos qualificados (i)	16.081	18.201	17.781	19.525
Total das despesas financeiras	(389.424)	(589.593)	(424.006)	(640.219)
Resultado financeiro, líquido	(327.277)	(557.433)	(350.696)	(603.808)

- (i) Na Companhia e na controlada “UMA” os montantes de juros capitalizados em ativos qualificáveis serão tanto para os juros sobre empréstimos bancários na construção dos bens como também a capitalização dos juros sobre as depreciações de direito de uso, normalmente relacionada às plantas portadoras.

Adecoagro Vale do Ivinhema S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de setembro de 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

23 Outras divulgações sobre o fluxo de caixa

(a) Imobilizado

A Companhia e sua controlada UMA realizaram compras de bens do imobilizado a prazo e que possuem saldos ainda não liquidados

	Nota	Controladora		Consolidado	
		30 de setembro de 2025	30 de setembro de 2024	30 de setembro de 2025	30 de setembro de 2024
Adições do imobilizado	11	770.451	797.240	851.046	891.914
Mantidos para venda	11	(4.447)	(3.808)	(4.447)	(3.809)
Fornecedores não pagos no ano		(12.094)	(6.753)	(13.057)	(10.032)
Aquisições do ano anterior liquidadas no ano		107.877	81.516	115.709	83.782
Capitalização de juros	22	(16.081)	(18.201)	(17.781)	(19.525)
		<u>845.706</u>	<u>849.994</u>	<u>931.470</u>	<u>942.330</u>

A Companhia e a controlada “UMA” realizaram capitalização de juros para ativos qualificáveis e que não afetaram o caixa.

(b) Depreciação e amortização de imobilizado, intangível e direito de uso:

A administração considera, para fins de apresentação da demonstração dos fluxos de caixa, que os valores de depreciação e amortização dos ativos correspondentes gerados no ano sejam integralmente ajustados ao lucro, em atividades operacionais.

(c) Partes relacionadas:

A Companhia possui créditos relativos a rateio de despesas corporativas concedidos a partes relacionadas como segue:

	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2025	30 de setembro de 2024	30 de setembro de 2025	30 de setembro de 2024
Saldo inicial	13.400	1.455	12.333	402
Concessão de crédito por despesas corporativas	(5.273)	(16.614)	(463)	(254)
Recebimento despesas corporativas	(2.854)	31.773	(11.407)	106
Partes relacionadas liquidas	(8.127)	15.159	(11.870)	(148)
Saldo final	<u>5.273</u>	<u>16.614</u>	<u>463</u>	<u>254</u>

(d) Juros pagos:

Os juros pagos sobre empréstimos ou outras atividades são classificados como atividades de financiamento na demonstração do fluxo de caixa.

Adecoagro Vale do Ivinhema S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de setembro de 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(e) Imposto de Renda:

	Nota	Controladora		Consolidado	
		30 de setembro de 2025	30 de setembro de 2024	30 de setembro de 2025	30 de setembro de 2024
Imposto de renda corrente	17	4.916	5.049	7.111	12.899
Pagamento do imposto de renda do ano anterior		1.024		1.596	550
Imposto de renda não pago				(792)	(2.031)
(=) Total liquidado em caixa		5.940	5.049	7.915	11.418

(f) Fornecedores e outras obrigações:

	Nota	Controladora		Consolidado	
		30 de setembro de 2025	30 de setembro de 2024	30 de setembro de 2025	30 de setembro de 2024
Saldo inicial		379.953	349.344	412.046	377.337
Fornecedores pagos no ano		(40.627)	(40.557)	(45.106)	(44.893)
Fornecedores não pagos no ano		12.094	6.753	13.057	10.032
Aquisições do ano anterior liquidadas no ano		(107.877)	(76.537)	(115.709)	(77.613)
Reembolso de ações restritas não pagos		40.415	15.418	41.279	15.825
Saldo final		283.958	254.421	305.567	280.688

(g) Impairment de perdas por irrecuperabilidade de ativos:

	Nota	Controladora		Consolidado	
		30 de setembro de 2025	30 de setembro de 2024	30 de setembro de 2025	30 de setembro de 2024
Perda na realização dos estoques	19	(2.741)	(3.940)	(7.764)	(4.656)
Reversão (impairment) de perdas por irrecuperabilidade de ativos	21	(4.639)	(18.590)	(220)	(18.033)
Provisão de contratos onerosos	21	(1.957)		(2.091)	
		(9.337)	(22.530)	(10.075)	(22.689)